

Arte: Outra Cultura

Uma coisa é Arte. Outra Cultura.

É interessante observarmos que no campo dos entendimentos há uma confusão?

“Eu por uma feliz coincidência tive o direito a arte. Direito a arte é ter o direito de entrar em sintonia com “toda a humanidade”. Direito que só se dá através da arte. O direito de ser humano, demasiado humano”.

Que arte é essa, que tem tamanho poder, tão civilizatório quanto a Ciência, de onde vem a Escola e a escolarização? Tão elucidativo e imperioso quanto a Filosofia de onde vem a política? Tão iluminador quanto a Religião, de onde vem a subserviência a força maior? Ora é importante lembrarmos que o desenvolvimento da humanidade se processa no campo da “Cultura”, (termo esse que acreditamos muitos de nós, vem de “cultivar” -o solo), o qual, no ritmo diário, uma retórica animista, continuista, naturalista de formação de hábitos, aperfeiçoamentos, definição de identidades, etc. Portanto “Cultura”, com seus saberes, afazeres, maneirismos e poderes, dizeres e querer. Ora, é aí que quatro pilares se estruturam lado a lado e vão “coordenar”, “subsidiar”, “substanciar” o entendimento de cada um em seu próprio meio e do seu campo de manifestação e influência.

Afirmam alguns que surge primeiro a Religião, em uma relação de sentimentos contemplativos pela natureza. Para se explicar os pensamentos gerados e a ausência de resposta consciente do meio circundante, surge a Filosofia explicando os paradoxos. Na tentativa de dominar os processos pela reprodução, vemos surgir o que se chama “Ciência”. Estas três vertentes juntas, diluídas e ainda diáfanas vão sugerir e definir a identidade dos seres, dos grupos, das comunidades, das nações. Mas é a Arte que à frente, vai emprestar a manifestação humana, a plasticidade e recursos das suas linguagens para que ela, a humanidade, possa interpretar e reproduzir a realidade e então definir e expressar o que chamamos identidade. Por isso a Arte tem o seu pé atado a Cultura, e lá não está atada

de igual maneira a Filosofia, a Ciência ou a Re-ligião. Não de igual maneira. Por isso a arte pelo encanto das suas utilidades se faz incompreendida, principalmente porque é assim cafundida com cultura!

Zemh Teixeira- Artista, Facilitador, Gestor, Analista e Articulador Cultural.

Diretor do Museu GPS-Arte Contemporânea. Belo Horizonte MG. zenbhz@gmail.com

Primavera de 2008

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/arte-outra-cultura>